DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS NOS ESTUDOS DO LÉXICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Série Estudos da Linguagem

- *Editoria executiva:*
  Luciane de Paula (UNESP, Assis)
- *Conselho editorial:*
  Adail Ubirajara Sobral (UCePel)
  Arnaldo Cortina (UNESP, Araraquara)
  Grenissa Bonvino Stafuzza (UFG, Catalão)
  Ida Lúcia Machado (UFMG)
  Jean Cristtus Portela (UNESP, Bauru)
  João Bosco Cabral dos Santos (UFU)
  Marco Antonio Villarta-Neder (UFLA)
  Maria Angélica de Oliveira Penna (IEL, UNICAMP)
  Maria de Fátima F. Guilherme de Castro (UFU)
  Renata Maria F. Coelho Marchezan (UNESP, Araraquara)

- *Comitê científico deste volume*:
  Adail Sobral (UCEPel)
  Ana Flora Brunelli (UNESP – IBILCE – São José do Rio Preto)
  Antônio Fernandes Junior (UFG Catalão)
  Bénédicte Vauthier (Universidade de Berna, Suiça)
  Fabiana Cristina Komesu (UNESP – IBILCE – São José do Rio Preto)
  Federico Pellizzi (Universidade de Bolonha, Itália)
  Galin Tihanov (Queen Mary, Universidade de Londres)
  Ida Lúcia Machado (UFMG)
  João Bôsco Cabral dos Santos (UFU)
  João Marcos Matheus Kogawa (UNIFESP)
  João Vianney Cavalcanti Nuto (UNB)
  Luciane de Paula (UNESP)
  Luciano Novaes Vidon (UFES)
  Marco Antonio Villarta-Neder (UFLa)
  Marina Célia Mendonça (UNESP Araraquara)
  Nilton Milanez (UESB)
  Pampa Olga Arán (UNC - Universidad Nacional de Córdoba)
  Renata M. F. Coelho Marchezan (UNESP – Araraquara)
  Rosineide de Melo (Fundação Santo André)
  Susan Petrilli (Universidade de Bari, Itália)
  Tatiana Bubnova (Universidade Autônoma do México – UAM)
  Valdemir Miotello (UFSCar)

FABÍOLA A. SARTIN DUTRA PARREIRA ALMEIDA
VANESSA REGINA DUARTE XAVIER
(ORGANIZADORAS)

DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS NOS ESTUDOS DO LÉXICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MERCADO® LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diálogos e perspectivas nos estudos do léxico e formação de professores / Fabíola A. Sartin Dutra Parreira Almeida, Vanessa Regina Duarte Xavier, (organizadoras). – Campinas, SP : Mercado Letras, 2017. – (*Série Estudos da Linguagem*)

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-7591-418-2

1. Lexicografia 2. Linguagem – Estudo e ensino 3. Linguística 4. Professores Formação profissional I. Almeida, Fabíola A. Sartin Dutra Parreira. II. Xavier, Vanessa Regina Duarte. III. Série.

17-10515 CDD-412

Índices para catálogo sistemático:
1. Lexicologia : Formação de Professores : Linguística 412

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Mercado de Letras

APOIO FAPEG E CAPES

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:
© MERCADO DE LETRAS®
VR GOMIDE ME
Rua João da Cruz e Souza, 53
Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116
Campinas SP Brasil
www.mercado-de-letras.com.br
livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição
JUNHO / 2018
IMPRESSÃO DIGITAL
IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98. É proibida sua reprodução parcial ou total sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

ESTUDOS DO LÉXICO

ANALISANDO O LÉXICO NAS VARIEDADES
DO PORTUGUÊS: CONTORNOS DA CULTURA
MOÇAMBICANA NA LÍNGUA PORTUGUESA 15
Alexandre Antônio Timbane

O ENSINO DO LÉXICO POR MEIO
DE OFICINAS PEDAGÓGICAS 45
Eliana Dias

SUFIXAÇÃO: ROMPIMENTO DO BLOQUEIO
LEXICAL E NOVOS EFEITOS DE SENTIDO 69
Elis de Almeida Cardoso

CONFLUÊNCIAS: HISTÓRIAS, MEMÓRIAS
E A PESQUISA LEXICAL 91
Giselle Olívia Mantovani Dal Corno

O "TEMPO PRESENTE" E O "TEMPO PASSADO":
MEMÓRIA, NARRATIVA E MOTIVAÇÃO DO
NOME MORRO DE SÃO JOÃO 109
Karylleila dos Santos Andrade e
Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves

OS LUGARES GOIANOS NA "COROGRAFIA BRASÍLICA" DE AIRES DE CASAL: OS TOPÔNIMOS COMO FUNDO DE MEMÓRIA 131
Kênia Mara de Freitas Siqueira

GLAMOURICES DA MODA: ESTRUTURAÇÃO LEXICAL DE NEOLOGISMOS EM UMA EDIÇÃO DA *REVISTA GLAMOUR* 159
Vanessa Regina Duarte Xavier

LÍNGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS NA ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA ESQUEMÁTICA DE GÊNERO EM TEXTO OPINATIVO 185
Gesselda Somavilla Farencena e Cristiane Fuzer

A PEDAGOGIA DE GÊNEROS DA "ESCOLA DE SYDNEY": DA ANÁLISE DE GÊNEROS AO ENSINO E À FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 233
Orlando Vian Jr.

REFLEXÕES PARA O ENSINO DE GÊNEROS EM LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES DA "ESCOLA DE SYDNEY" 249
Kelly Cristina Nunes de Oliveira e Edna Cristina Muniz da Silva

A LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS VOZES DAS PESQUISADORAS. 299
Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

OS GÊNEROS DA FAMÍLIA HISTÓRIA SOB A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E O ENSINO 323
Maria do Rosário da Silva Barbosa

SOBRE AS ORGANIZADORAS. 347

SOBRE OS AUTORES 347

APRESENTAÇÃO

Favorecer e incitar a reflexão sobre o léxico e seu ensino, assim como sobre a formação de professores e o ensino de línguas, são questões centrais nesta obra, que objetiva, assim, oferecer contribuições aos pesquisadores, docentes e especialistas da área de Letras e afins que almejem fortalecer estas linhas de investigação. Com esse intuito, reúne resultados de pesquisas originais e inéditas, que hão de contribuir com os estudos morfológicos, lexicais, em Linguística Aplicada, dentre outros, com *corpora* literários e não-literários, em uma diversidade de perspectivas teóricas e metodológicas, os quais revelam que os múltiplos olhares sobre o mesmo objeto e/ou fenômeno linguístico apenas favorecem a sua compreensão mais ampliada.

Para tanto, esta coletânea está dividida em duas partes: *Estudos do léxico* e *Línguistica sistêmico-funcional e formação de professores*. Isso acontece porque diferentes autores enfatizam, em suas propostas, análises abrangendo estudos do léxico em contextos específicos, e outros já trazem aplicações da Linguística Sistêmico-Funcional em diversos contextos de produção. As duas partes se complementam e fornecem ao leitor uma visão panorâmica do diálogo que pode ser estabelecido entre esses dois temas. Apresenta-se, pois, essa dupla vertente dos estudos linguísticos, que pretende servir de pontapé para que outras pesquisas se

enveredem pelos caminhos aqui percorridos por autores que filiam-se, por vezes, a correntes teórico-metodológicas distintas ou, ainda, debruçam-se sobre materiais investigativos diversos, dando mostras das inúmeras interfaces que os estudos lexicais e em Linguística Aplicada podem estabelecer.

A seção *Estudos do léxico* tem início com *Alexandre António Timbane*, que apresenta um contraponto entre o léxico da língua portuguesa em suas variedades brasileira e moçambicana, considerando a influência da cultura no fenômeno da variação lexical. Abordando os neologismos, focaliza sobretudo os de "matriz externa" e classifica-os em "necessários" ou "de luxo". O *corpus* dessa investigação constituiu-se a partir de entrevistas realizadas em duas províncias moçambicanas, Nampula e Maputo, e prestou-se ao intento de evidenciar a existência de uma variedade moçambicana da língua portuguesa, tendo sido esta adaptada aos interesses comunicativos dos moçambicanos, a qual encontra-se parcialmente descrita e analisada neste estudo. O autor mostra que as diferenças lexicais entre as variedades lusófonas podem bloquear a compreensão entre seus falantes.

No texto de *Vanessa Regina Duarte Xavier* também encontra-se um estudo de neologismos lexicais concernentes ao universo da moda em uma revista feminina contemporânea, os quais foram distribuídos em campos lexicais, com o aparato teórico-metodológico da Semântica Estrutural. Confrontados em dicionário contemporâneo da língua portuguesa a fim de verificar seu *status* neológico, os itens lexicais foram, então, analisados pelo prisma das relações semânticas. Dentre os propósitos dessa investigação, está o de evidenciar que o léxico da moda é suscetível ao intercâmbio com outras línguas, gerando um número expressivo de estrangeirismos e empréstimos na língua portuguesa.

Voltando-se para o *corpus* literário, mais especificamente para produções de Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Manoel de Barros, Haroldo de Campos, Cassiano

Ricardo e Ricardo Domeneck, *Elis de Almeida Cardoso* também analisa formações neológicas, concentrando-se no processo de sufixação com rompimento do bloqueio lexical. Caracteriza-o como de intensa expressividade estilística, uma vez que surpreende o leitor pelo inusitado de uma adjunção inesperada de um sufixo a determinada base. A autora mostra que tal processo é de grande vitalidade na língua portuguesa, tanto produzindo novos significados, quanto alterando a categoria gramatical das palavras.

Karylleila dos Santos Andrade e *Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves* discutem "a história e a motivação do nome da comunidade remanescente de quilombo Morro de São João, localizada no município de Santa Rosa, estado do Tocantins", em uma investigação de base toponímica a partir de narrativas orais, segundo as autoras, capazes de perpetuar memórias do ato de nomear. Considerando o papel da memória oral na compreensão do presente, as autoras apresentam uma releitura dos termos "quilombo" e "remanescente de quilombo", tomando por base a Constituição Federal de 1988, para, finalmente, problematizar sobre a motivação e origem do topônimo Morro de São João.

O texto de *Kênia Mara de Freitas Siqueira* também se debruça sobre a toponímia, em especial sobre os primeiros nomes das vilas, arraiais e acidentes geográficos goianos, incluindo-se nesse rol os estados de Tocantins e Distrito Federal, até então parte do território goiano. Tem como objeto de estudo a "Corografia Brasílica", de Aires de Casal (1976), que traz informações detalhadas sobre os topônimos brasileiros do século XVIII. O intuito é problematizar os elementos que perpassam a escolha dos nomes de lugares, na compreensão de que estes são a súmula da relação entre língua, homem e território. A autora consultou obras lexicográficas renomadas para subsidiar a análise etimológica dos topônimos, além de referencial atinente à passagem de nome comum a próprio nas designações de lugares.

Evidenciar o modo pelo qual o léxico remonta a uma identidade cultural foi o propósito basilar assumido pelo trabalho de autoria de *Giselle Olívia Mantovani Dal Corno*, que discorre sobre procedimentos teórico-metodológicos empregues em sua pesquisa sobre o léxico tropeiro. A autora afirma que diversas fontes escritas ou orais viabilizam o estudo do léxico em consonância com a História e a sociedade. No caso do tropeirismo, que não é amplamente reconhecido pela historiografia, a coleta de dados torna-se uma tarefa mais árdua e complexa, assumindo papel fundamental as narrativas orais de descendentes de tropeiros do Rio Grande do Sul, "colhidas em iniciativas públicas ou particulares, como as publicações resultantes do Seminário Nacional sobre o Tropeirismo (SENATRO)".

A seção A *Línguística sistêmico-funcional e formação de professores* apresenta estudos que têm em comum a Linguística Sistêmico-Funcional (Doravante LSF) como base teórico-metodológica, campo de atuação profícuo nos estudos da linguagem. As pesquisas em LSF no Brasil têm aumentado significativamente e se espalhado pelos diversos centros de pesquisa, onde se aplicam os princípios propostos por Halliday, e, posteriormente, por outros renomados estudiosos da linguagem em diversas partes do mundo. Os diversos tipos de textos e contextos são apresentados, estabelecendo diálogos com diferentes disciplinas e ampliando muitos aspectos da teoria.

Os textos aqui reunidos investigam *corpora* que abrangem as esferas escolar, midiática, jornalística e acadêmico-científica e estabelecem uma interface com diferentes campos de estudo e contextos em que a linguagem é usada. São abordados também aspectos relevantes sobre os estudos de gêneros desenvolvidos pela Escola de Sydney e suas aplicações no contexto brasileiro.

Iniciamos esta segunda parte com as autoras *Gessélda Somavilla Farencena* e *Cristiane Fuzer*, que apresentam uma análise

de instanciação do gênero 'artigo de opinião' no contexto jornalístico, com foco nas relações lógico-semânticas que fazem parte da organização da Estrutura Esquemática de Gênero. Na esfera escolar, a linguagem usada nesse gênero contribui para o ensino de leitura e escrita com o propósito comunicativo de expor pontos de vista e que também se relacionam com gêneros da família do argumentar. Neste capítulo, as autoras abordam alguns conceitos e categorias da teoria de Gênero e Registro, complexo oracional e respectivas categorias, a fim de compreender a organização composicional e lógico-semântica que textualiza o propósito comunicativo desse gênero.

Fazendo uma interlocução com o texto anterior, *Orlando Vian Junior* traz uma discussão de aspectos teóricos e metodológicos envolvendo a análise de gêneros, partindo dos princípios da Escola de Sydney. O autor traz à baila a conscientização sobre os principais conceitos envolvidos na análise de gêneros a partir da perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional e, mais ainda, apresenta uma visão geral de possibilidades de implementação prática dessa análise e possíveis aplicações para o ensino de línguas e formação de professores.

Kelly Cristina Nunes de Oliveira e *Edna Cristina Muniz da Silva*, em seu texto, proporcionam uma reflexão sobre as diferentes concepções de gêneros adotadas nos livros didáticos e nos currículos do ensino médio valendo-se da metodologia da pedagogia dos gêneros para o ensino de língua portuguesa. As autoras abordam a perspectiva dos gêneros textuais segundo a Linguística Sistêmico-Funcional, destacando conceitos fundadores da teoria. Na parte da pedagogia dos gêneros da Escola de Sydney, trazem uma explicação conceitual do modelo e suas respectivas etapas. Como forma de sistematização sobre os fundamentos da perspectiva australiana e sua aplicação, as autoras analisam o artigo de opinião 'Selfies' de Marcelo Coelho.

Ainda sob o escopo da Linguística Sistêmico-Funcional, *Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreria Almeida* apresenta conceitos

desse arcabouço teórico abrangendo o sistema de Avaliatividade e também os seus subsistemas, detalhando o de Atitude. A autora ressalta a importância da análise linguística de base sistêmica com exemplos de pesquisas de mestrado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – e relatório de iniciação científica, nos cursos de Letras e Linguística, tanto de graduação quanto de pós-graduação, destacando as vozes dessas pesquisadoras. Por meio da análise dos elementos avaliativos presentes nesses textos é possível compreender como essas pesquisadoras se posicionam com relação às suas próprias pesquisas e o quanto o trabalho de investigação contribui para a sua formação acadêmica.

A coletânea encerra-se com o texto de *Maria do Rosário da Silva Barbosa*, que discute a construção do gênero no âmbito da Linguística Sistêmico-Funcional, trazendo uma análise de textos da família história produzidos por alunos oriundos de escolas rurais e urbanas. Nas análises apresentadas, a autora mostra a diferença entre esses contextos e, também, a importância do conhecimento sobre os diverssos gêneros e seus estágios como contribuição tanto para o letramento quanto para a inserção e atuação desses alunos na sociedade.

Agradecemos aos colegas autores dos artigos a sua disposição e interesse em partilhar de suas pesquisas nesta coletânea que prima pela interdisciplinaridade e esperamos que os textos aqui apresentados sejam deflagadores de muitos outros textos, resultantes de pesquisas e investigações e que suscitem dicussões sobre os estudos do léxico e formação de professores.

Encerramos esta apresentação com o ensejo de que este livro desperte nos leitores o mesmo prazer na leitura e o mesmo entusiamo com que certamente os autores e nós, organizadoras, o compusemos, sempre com o convite a novas viagens teóricas e metodológicas no vasto campo dos estudos da linguagem.

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
Vanessa Regina Duarte Xavier